

ATA DA 086ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 01 DE OUTUBRO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Altair Silva - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Arnaldo Moraes - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gilmar Knaesel - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Nei Ascari - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauricio Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Esta Presidência registra e agradece a presença, em nossa sessão, na tarde de hoje, do deputado federal João Pizzolatti, presidente do Partido Progressista, que comparece à nossa sessão, juntamente com outras lideranças, prefeitos, vereadores, membros da nossa executiva estadual, do movimento da mulher, da juventude, do diretório do Partido Progressista, muitas lideranças do oeste do estado. Aqui vejo grandes amigos, grandes companheiros que comparecem à sessão para prestigiar a posse do nosso companheiro Altair Silva

Esta Presidência procede à leitura do Ato da Presidência n. 035-DL, de 2013.

(Passa a ler.)

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 035-DL, de 2013

“O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições:

Concede licença ao sr. deputado Valmir Comin, por um período de 60 dias, a contar de 1º de outubro do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 1º de outubro de 2013.

Deputado Joares Ponticelli
Presidente

ATO DA MESA Nº 040-DL, de 2013-10-01

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições:

Convoca o cidadão Altair da Silva, 2º Suplente da Coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Valmir Comin, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 1º de outubro de 2013.

Deputado Joares Ponticelli
Presidente”

Assinados os atos, convido o cidadão Altair Silva para proceder ao seu juramento.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do estado de Santa Catarina, observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Na sequência convido o deputado Altair Silva para assinar o termo de posse.

(Procede-se à assinatura do termo de posse.)

(Palmas)

Declaro empossado deputado estadual o cidadão Altair Silva.

(Palmas)

Neste momento, concedo a palavra ao deputado recém-empossado Altair Silva, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Sr. presidente e srs. deputados, quero, primeiramente, agradecer a Deus pela oportunidade que tive de receber 21.262 votos dos eleitores catarinenses, o que me permitiram estar na segunda suplência de um partido que abriu nesta Casa a valorização dos suplentes.

Na legislatura passada tive a mesma oportunidade de estar aqui. Por isso, quero fazer um agradecimento especial ao deputado Valmir Comin, que tomou a iniciativa de tirar uma licença para que eu pudesse estar aqui por 60 dias na condição de deputado; ao presidente do nosso partido, deputado João Pizzolatti, que está aqui prestigiando este momento da posse; ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli; e a toda bancada do partido.

Hoje temos 47 prefeitos, 62 vice-prefeitos e praticamente 500 vereadores no estado. Somos uma força política que cresceu muito em filiações nos últimos meses e vamos ter, certamente, uma bancada maior na próxima legislatura.

Quero agradecer também à minha família, à minha esposa, aos meus filhos aqui presentes, à minha mãe e aos meus irmãos, que estão sempre comigo nos momentos de desafio.

Também quero agradecer aos amigos de caminhada que ajudaram na construção dos 21.262 votos. Muito obrigado a todos vocês que se deslocaram das mais longínquas regiões e até das mais próximas para estar aqui presente.

Agradeço, especialmente, a comitiva que veio da minha terra natal, a terra em que nasci, a cidade de Major Gercino, que está aqui presente juntamente com o prefeito João José David, os vereadores e todo secretariado.

Assim como também agradeço ao povo da terra que me acolheu, São João Batista. Estão aqui as lideranças do vale, os vereadores, o ex-prefeito Aderbal Manoel dos Santos, as lideranças sindicais e os amigos da minha terra natal e da terra em que fui criado, São João Batista.

Agradeço também, especialmente, ao povo de Chapecó, a cidade que me adotou para a vida, para que lá eu constituísse família, atividades profissionais.

Quero agradecer a todos de Chapecó que estão aqui presentes e dos municípios de nossa região, assim como os representantes de outras regiões do estado, porque tive a felicidade de receber votos em 243 municípios de Santa Catarina. Foram 21.262 votos, praticamente todos os municípios do estado, o que nos dá a obrigação e a missão de também trabalhar por todos os municípios. Assim fizemos, porque os técnicos agrícolas sempre estiveram e sempre participamos dessa organização. Por isso, recebemos essa expressiva votação juntamente com o Partido Progressista e com tantos amigos em Santa Catarina.

Eu posso dizer que cada momento da vida vivido intensamente é um momento muito especial. Sei de companheiros aqui presentes que passaram a noite no ônibus para estar presente neste momento. Sei de companheiros que foram até o aeroporto para pegar o voo, mas como o voo não veio, vieram de carro, alguns vieram de ônibus para estar aqui neste momento.

Deputado João Pizzolatti, deputado Valmir Comin, deputado Joares Ponticelli, demais deputados aqui presentes, os momentos especiais da vida são de muito valor e precisamos compartilhar com os nossos amigos, a nossa família, com todos que acreditam em nós. E graças a Deus faço parte de um partido que dá essa oportunidade para trabalharmos projetos, ideais, oportunidade de servir Santa Catarina, servir a nossa região, trabalhar pelo nosso povo e construir um ideal forte e alicerçado no servir ao ser humano.

Temos muitos desafios, são 60 dias. Nós, lá do oeste de Santa Catarina, temos vivido um grande desafio que é a questão econômica. Estamos distantes dos aeroportos, dos portos, das ferrovias. Apesar de Chapecó ter um aeroporto, que hoje tem bom volume de atendimentos a todas as companhias, mas o oeste está distante e precisa de muitas necessidades. Uma delas é a tão chamada

ferrovia da Integração, do Frango e outros nomes que foram dados.

Precisamos nos unir para que essa ferrovia aconteça. Mais muito antes precisamos trazer a matéria prima principal da economia do oeste de Santa Catarina, que é o milho, também estimulando mais o aumento da produção e da produtividade em Santa Catarina.

Atualmente, Santa Catarina importa mais da metade da necessidade da produção de milho para manter o nosso sistema agroindustrial. Portanto, muito antes da ferrovia da integração, precisamos da ferrovia do milho. E quero me associar a todos os srs. deputados que já vem trabalhando essa bandeira, porque é uma necessidade regional.

A duplicação da BR-282, do trecho São Miguel d'Oeste a Campos Novos, é um grande desafio. Nós vivemos lá na região uma segunda BR-101, com trânsito congestionado, perigoso. Além do que Santa Catarina precisa urgentemente iniciar a reforma, a reconstrução das rodovias estaduais. As rodovias estaduais, não só no oeste, como em muitas regiões, encontram-se num caos. Sei que há um projeto do Pacto por Santa Catarina para concretizar a recuperação dessas rodovias. Mas há uma urgência, porque vidas estão sendo ceifadas por causa das rodovias que não atendem hoje às nossas necessidades. Há mais de 30 anos que não se amplia.

O Código Ambiental Nacional faz com que o Código Ambiental Estadual precise ser adequado. Aí reside um desafio para que possamos destravar a nossa economia que hoje depende de licenças ambientais e tem todo um aparato que não tem dado celeridade e não tem dado velocidade para que o desenvolvimento de Santa Catarina ainda seja melhor.

A população de Santa Catarina beira próximo aos oito milhões de habitantes, e temos o mesmo efetivo na segurança de 30 anos atrás. Então, há um desafio muito grande no sentido de que a segurança pública em todo o estado seja mais valorizada, principalmente na região oeste, onde houve grande aumento da criminalidade.

Como técnico agrícola que sou lido com o agronegócio e diretamente com as propriedades rurais, com os agricultores. E está aqui o Hugo Biehl, técnico agrícola também, foi cinco vezes deputado, com quem aprendi a fazer política.

Nós temos na essência um grande desafio. Se na economia do Brasil é comemorado um superávit, lá está o agronegócio liderando. Portanto, o que tem segurando a inflação e a economia deste país foi o suor dos agricultores, mas a dedicação máxima desses profissionais não tem sido recompensada na forma de renda nem da gratidão e reconhecimento pelo trabalho que fazem.

Por isso a agricultura é uma bandeira que está na nossa agenda. Vamos trabalhar firme para que a economia estadual tenha o seu alicerce, a sua valorização e reconhecimento. Assim, agradeço de coração por estar compartilhando este momento de alegria e desafio. E tenho a confiança em Deus de que firmes vamos construir dias melhores para toda a nossa gente.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Quero manifestar a v. exa. os melhores dias nesta Casa. Não é novidade, pois já passou por aqui na legislatura passada. Essa prática é realizada por várias bancadas, mas a nossa bancada já o fez na terceira legislatura. E a partir do momento em que a bancada adotou a valorização dos suplentes, percebemos uma motivação maior e o reconhecimento àqueles que nos ajudaram a manter o mandato efetivo. Nenhum dos 40 deputados pode se declarar dono do mandato, ninguém atingiu o coeficiente eleitoral. Todos os deputados tiveram a participação dos suplentes, que foram fundamentais para que 40 parlamentares pudessem ser efetivados nesta Casa.

Esse processo de valorização favorece a democracia acima de tudo. Para isso são necessários bancadas e partidos fortes. É isso o que temos feito nesta Casa.

O deputado Altair Silva já conhece a Casa, sabe do seu funcionamento e vai ter a solidariedade de todos os deputados que a compõem, para que possa bem representar a sua gente.

Torcemos e esperamos, deputado, que na próxima legislatura v.exa. possa aqui estar não apenas por um período de 60 dias, mas por um período longo, definitivo, aí, sim, cedendo também parte do seu mandato para que aqueles que os ajudarem a chegar aqui, assim esperamos, possam ser valorizados dentro desse processo.

Seja muito bem-vindo!

Esta Casa lhe acolhe muito bem, como v.exa. já foi bem acolhido na legislatura passada, como têm sido acolhidos todos os suplentes investidos num mandato, de todas as bancadas.

Eu não tenho dúvida de que nós fortalecemos a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, no dia de hoje, com a posse de v.exa., como já estão conosco os deputados Taxista Voltolini, Arnaldo Moares e tantos outros das demais bancadas que têm feito rodízio.

Seja bem-vindo!

Parabéns a vocês do oeste especialmente, familiares, amigos, porque este momento é em homenagem a cada um que sonhou, acreditou, trabalhou, votou e que hoje pode ver o seu legítimo representante ocupar assento nesta Casa.

Sejam todos bem-vindos!

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Minha saudação também ao deputado federal João Alberto Pizzolatti, presidente em exercício do nosso Partido Progressista, meu líder Valdir Comin, que deixa, neste momento, por 60 dias as suas atividades neste plenário.

Não poderia deixar de saudar também as demais autoridades, o deputado estadual e federal Hugo Biehl, grande liderança.

Seja bem-vindo, deputado Altair Silva!

V.Exa. fez um belíssimo pronunciamento, porque se manifestou sobre temas relevantes para o oeste catarinense e para o estado. Ao mesmo tempo, sr. presidente, quero registrar que esta oportunidade em prestigiar os suplentes que nos ajudaram a estar aqui é uma iniciativa pioneira do Partido Progressista, porque naquela oportunidade, numa reunião de bancada, sugerimos essa intenção e essa iniciativa de oportunizar àqueles que também nos ajudaram estar aqui.

Portanto, outros partidos têm feito isso, mas quero lembrar que essa atividade pioneira foi do Partido Progressista.

Certamente que o deputado Altair Silva vai representar neste Parlamento com competência, de acordo com o seu compromisso com o estado, não somente com os eleitores, mas com todos nós.

Parabéns, deputado Altair Silva.

Parabéns, a toda comunidade do oeste catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e agradece a presença do ex-integrante deste Parlamento, grande representante do estado no Congresso Nacional, referência na agricultura, ex-presidente do nosso partido, querido amigo deputado Hugo Biehl.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Cumprimento o deputado federal João Alberto Pizzolatti que se faz presente sessão de posse do deputado Altair Silva. Também cumprimento o ex-deputado Hugo Biehl que está presente e todas as pessoas que vieram da região oeste de Santa Catarina para prestigiar a posse do deputado, bem como pessoas de Major Gercino que se fazem presentes.

Em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores quero desejar ao deputado boas-vindas a esta Casa para prestar bons serviços novamente.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Dóia Guglielmi - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dóia Guglielmi, líder do PSDB.

O SR. DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI - Sr. presidente, da mesma forma, a bancada do PSDB externa, neste momento, boas-vindas ao nosso colega deputado Altair Silva que vem representar uma região importante do estado de Santa Catarina, o grande oeste, e dizer que a sua experiência. Ele já passou por aqui e vem nos reforçar o trabalho do dia a dia nesta Casa.

Quero parabenizar o PP por essa brilhante iniciativa de dar esses espaços aos nossos suplentes. Portanto, parabéns a v.exa., seja bem-vindo, e a bancada do PSDB estará sempre de braços abertos para acolher os nossos grandes companheiros. Da mesma forma, cumprimento o deputado federal João Pizzolatti e o ex-deputado Hugo Biehl, que se encontram nesta Casa.

Sejam bem-vindos.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

Com a palavra, pela ordem, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, não poderia também de deixar fazer uma manifestação aqui pela posse do deputado Altair Silva.

Quero saudar essa delegação toda que vem prestigiar e acompanhar sua posse e desejar êxito e sucesso a s.exa. que vem reforçar essa nossa grande bancada nas lutas importantes para Santa Catarina.

Saúdo também o presidente do PP, deputado federal João Pizzolatti, o ex-deputado Hugo Biehl. E em nome de v.exas., do presidente da Casa, deputado Joares Ponticelli, saúdo todas as lideranças que estão aqui prestigiando a posse do deputado Altair Silva.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Dando sequência, passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, terça-feira, o primeiro horário está destinado ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos,

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaríamos de saudar o presidente Padre Pedro Baldissera, os srs. deputados, as sras. deputadas, a comunidade catarinense.

Quero relatar aqui a grande importância da Noite das Violetas, realizada em São Bento do Sul, na última sexta-feira à noite, com a presença de mais de 700 integrantes do PMDB Mulher. Estiveram presentes o prefeito Fernando Turek, de São Bento do Sul, representantes do PMDB de Campo Alegre, a vereadora Ana Piske, representantes de Rio Negrinho, prefeito, vereadores, comunidade, lideranças políticas. Esteve presente também o deputado federal Mauro Mariani, enfim, foi um encontro político importante para o PMDB, mostrando a sua força e a sua pujança.

Também neste final de semana tivemos a satisfação de estarmos no município de Papanduva, onde o prefeito vai receber através do Fundam, fruto de emenda parlamentar de autoria do deputado Antônio Aguiar, o valor de R\$ 1.730.000,00, que será aplicado em pavimentação asfáltica. A princípio, há dois convênios, um para a construção do ginásio de esportes de Rodeiozinho e outro para a aplicação em máquinas.

Temos a satisfação de dizer da grande inauguração do centro de idosos de Papanduva, onde estiveram presentes mais de 200 pessoas, juntamente com o prefeito, a primeira-dama, o vice-prefeito, os vereadores, a secretária do Bem-Estar Social.

Papanduva é sem dúvida um município que hoje orgulha o Planalto Norte, que cresce a passos largos. E com a administração pública de Tuca e Humberto, Papanduva continua o seu desenvolvimento no Planalto Norte.

Estivemos em São Bento do Sul reivindicando a quimioterapia para aquele município. Essa autorização está sendo gerenciada pela secretaria da Saúde. Em conversa com a secretária, temos certeza de que chegaremos a bom termo para a ampliação da quimioterapia de Jaraguá do Sul para São Bento do Sul. Essa gestão é necessária no sentido de que a burocracia desse ato importante seja agilizada e as coisas aconteçam.

Há mais de 30 dias foi feita uma reunião em Canoinhas, em que foi votado e aprovado esse ato. É claro que outros municípios, como Mafra, querem o serviço de oncologia, mas há necessidade que a região aglutine um maior número de pessoas.

Em São Bento do Sul já temos o médico que faz a quimioterapia, pois é o mesmo que se desloca para Jaraguá do Sul para fazer o procedimento. E faz o procedimento nos pacientes de São Bento do Sul. Então, isso é uma incongruência. Jaraguá continuará sendo o polo da quimioterapia e da oncologia, apenas será ampliado para São Bento do Sul.

Esperamos que esse ato da Secretaria da Saúde, através da secretária Tânia, do secretário-adjunto Casagrande e do seu assessor Clésio, concretize-se o mais rápido possível. Temos a certeza de que ainda hoje teremos resposta dessa importante realização, desse importante pleito da cidade de São Bento do Sul, da cidade de Campo Alegre, da cidade de Rio Negrinho, para que possamos fazer com que as pessoas que são portadoras do câncer não precisem se deslocar para outras cidades, evitando acidentes de trânsito, evitando o desconforto e os perigos de uma viagem.

Então, o nosso apelo é que esse convênio se realize o mais rápido possível, uma vez que os entendimentos na secretaria da Saúde já estão bastante adiantados.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados aos PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente deputado Padre Pedro Baldissera, srs. deputados, sras. deputadas, todos que nos acompanham, quero cumprimentar o deputado Altair Silva que assumiu o mandato por 60 dias, desejando a ele um bom período nesta Casa.

Eu quero tirar o chapéu à presidente Dilma Rousseff, porque ela chegou à reunião da ONU e disse o que tinha que dizer para os EUA, a partir da descoberta da espionagem que fizeram no Brasil.

O Brasil por muitas décadas ficava de joelhos para os EUA, ficava de joelhos para os americanos. E a presidente Dilma Rousseff encarou e suspendeu a viagem que faria em visita aos Estados Unidos, ao presidente Obama, e ele nem foi para a reunião, inclusive, porque sabia que iria ouvir algumas da nossa presidente Dilma Rousseff, na Assembleia-Geral da ONU.

(Passa a ler.)

"Dilma acusou os EUA, com seus programas de espionagem, de ação ilegal e antidemocrática, por violarem o direito internacional, os direitos humanos, a soberania dos países e as liberdades civis.

Jamais pode o direito à segurança dos cidadãos de um país ser garantido mediante a violação de direitos humanos fundamentais dos cidadãos de outro país. Não se sustentam argumentos de que a interceptação ilegal de informações e dados destina-se a proteger as nações contra o terrorismo, afirmou Dilma."

Também precisamos condenar a posição do presidente americano que, sabendo que a presidente Dilma faria duras críticas ao seu esquema de espionagem, não se fez presente na abertura da Assembleia da ONU.

O mundo inteiro sabia que Dilma apontaria o dedo na cara de Obama por causa da espionagem. O governo dos Estados Unidos deve um pedido de desculpas à altura. Deve dar garantias de que a soberania brasileira não será vítima da

bisbilhotagem e da paranóia americana cometida no Brasil e em outros países.

Precisamos acabar com essa forma que os Estados Unidos entendem que precisam cuidar de todo mundo, espionar o desenvolvimento inclusive de ações, como aqui no Brasil a espionagem em cima da Petrobras, assim como em outras empresas brasileiras. E nós aqui queremos tirar o nosso chapéu pela firmeza, coragem e pelo recado dado pela presidente Dilma Rousseff.

Quero comentar que mais uma vez se perde o prazo de fazer, de fato, uma reforma política séria e necessária neste país. Falou-se e discutiu-se muito, mas mais uma vez está aí a prova de que nós afirmávamos de que esse Congresso que está aí não vai fazer uma profunda reforma política no Brasil. Lamentavelmente, a dita corrupção que as ruas reclamavam e exigiam não muda e não melhora, porque a corrupção tem uma vertente fundamental, que é o financiamento privado das campanhas.

O domínio através do financiamento de grandes grupos econômicos e de grandes empresas financiando deputados para depois, no futuro, se beneficiarem o dobro, triplo ou muito mais com o dinheiro que investiram nas campanhas. Mas isso tem que acabar no país.

Por isso, o nosso partido tem uma proposta muito séria, que é acabar com o financiamento privado das campanhas. Engana-se o cidadão que entende que ele não está financiando ou que o dinheiro público não está financiando as campanhas. Assim, isso tem que ser feito às claras, com democracia e participação das pessoas na campanha e no financiamento público, com prestação de contas do que foi aplicado, onde e como foi aplicado, de forma igual para todo mundo, porque um que se amarra com um grande empresário tem dinheiro para financiar a campanha. E o outro que não tem essa vontade de se amarrar muitas vezes amarga uma grande dificuldade de fazer uma campanha política.

Assim, muitas pessoas sérias, trabalhadores e trabalhadoras deste país, gostariam de contribuir

na campanha política e na democracia do nosso país, mas não têm essa condição. Então, lamentavelmente, o Congresso Nacional faz de conta que está a fazer uma reforma política, mas na verdade não muda nada. E grande parte das regras eleitorais é feita pelo Judiciário brasileiro, e o Congresso mais uma vez se curva de não fazer uma grande e profunda reforma política no Brasil.

De fato lamentamos muito e que, infelizmente, vai continuar com o fisiologismo na venda de partidos políticos nos horários eleitorais, enfim, da forma como o nosso país vem assistindo como, inclusive, ontem, o esquema do metrô de São Paulo.

Por isso, quero aqui lamentar essa situação de que perdemos mais um momento, um ano antes das eleições, quando deveria ter sido feita essa reforma política para valer nas eleições do ano que vem.

Por último, sr. presidente, quero aqui ressaltar uma grande figura, que é Isolde Espíndola. Ela atuou nesse último período na superintendência do Patrimônio da União, em Santa Catarina, uma figura que foi candidata à senadora, em 86, que dedica e dedicou uma vida às causas populares sociais e à melhoria de vida dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Na superintendência, ela fez um trabalho muito sério, nos últimos cinco anos, contra as formas de pressão que vinham de grandes empresas, de grandes grupos, que vinham buscar áreas de marinha, muitas vezes áreas de APP (Áreas de Preservação Permanente). A Isolde Espíndola resistiu, lutou e felizmente regularizou muitas áreas, atendendo a cerca de dez mil famílias no estado, com a iniciativa de construção de novas moradias para os moradores da Ponta do Leal, urbanização e revitalização da Vila Santa Rosa, regularização dos ranchos para pescadores artesanais, regularização de áreas de trabalho para os maricultores, áreas cedidas aos municípios para creches e escolas, áreas cedidas para a Universidade Federal, para o Instituto Técnico Federal e outros. Ela se pauta por ajudar a diminuir a miséria no país. Procura coibir a

degradação ambiental, bem como priorizar espaços públicos para usos públicos.

Por isso, quero ressaltar o trabalho feito pela nossa companheira Isolde Espíndola, que passou pela superintendência do Patrimônio da União, nesses últimos cinco anos, em nosso estado.

Esteve sempre presente nas lutas sociais do estado, do município, e essa trajetória com certeza vai ser valorizada nos próximos anos e na história de nosso estado.

Quero parabenizar a Isolde Espíndola que infelizmente, mais uma vez, foi comunicada, de uma hora para outra, que deveria deixar o cargo. E foi retirada da superintendência do Patrimônio da União dessa forma. Isso é lamentável, mas não deveria ser assim. Esperamos que isso não ocorra mais, principalmente com uma pessoa que contribuiu tanto com o nosso partido, com a história dos movimentos sociais.

Então, na verdade, como eu tirei o chapéu para a presidente Dilma Rousseff, no início da minha fala, eu quero também agora tirar o meu chapéu para Isolde Espíndola, pelo seu trabalho, pela sua seriedade, pela dedicação. Com certeza não teremos denúncias de nenhum esquema, nada que tenha ocorrido fora da lei e fora dos princípios que conduziram nesse período a Isolde na superintendência do Patrimônio da União.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, pedi permissão ao PSDB, meu partido, para fazer algumas colocações, até porque nesses últimos dias estou bombando na internet, como diz o velho ditado.

O advento das redes sociais é uma coisa nova, que tem mudado substancialmente os acontecimentos do mundo, eu diria. E fatos pontuais que são

colocados ou acontecimentos pontuais que são objetos de atos de pessoas sem mandato público são corriqueiros. Mas quando acontece com uma pessoa que tem um mandato público, um mandato eletivo, os fatos que vão para as redes sociais se tornam verdadeiros vírus.

Por conta de uma infração de trânsito que cometi no município de Balneário Camboriú, na sexta-feira, e a repercussão que isso teve nas redes sociais e, por consequência, na imprensa escrita e falada - hoje inclusive cada pessoa que eu encontro vem falar sobre esse assunto -, eu me vejo na obrigação, sr. presidente, de trazer também, através desta tribuna, esta nota de esclarecimento, e que já encaminhei às redes sociais e também aos órgãos de comunicação que são de conhecimento da minha assessoria, para que tenham conhecimento daquilo que eu entendo como a verdade.

Quero deixar transcrita nos Anais da Casa esta nota de esclarecimento que tem o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Corre nas redes sociais com a velocidade de um vírus uma infração de trânsito envolvendo a minha pessoa em Balneário Camboriú que merece esclarecimentos de minha parte.

Os fatos que aqui vou relatar têm o testemunho de inúmeras pessoas que acompanharam a ocorrência desde o seu início e que se dispuseram, se fosse o caso, a dar seus depoimentos onde fossem necessários, o que realmente aconteceu.

Cheguei na noite anterior" - ou seja, na quinta-feira à noite - "de uma viagem de moto onde percorri quase 3.800km."

Eu tinha pedido licença na Casa e do meu trabalho para ir até Alto Paraíso de Goiás, de moto, estritamente sozinho, somente eu e Deus, e tinha chegado na quinta-feira à noite de volta.

(Continua lendo.)

"Na manhã seguinte (sexta-feira) lavei o forro do meu capacete", que é um hábito que nós, motociclistas, temos quando fazemos longas viagens: retiramos o forro do capacete e lavamos

por causa do suor que se tem durante tanto tempo de viagem.

(Continua lendo.)

"Convidei a minha mulher para caminhar. Porém, antes resolvi mandar lavar a minha moto e o nosso carro na lavação que fica na mesma rua a 200m do meu prédio.

Por ser na mesma rua, achei que poderia colocar um boné e levar a moto. Afinal, eram apenas 200m do meu prédio. E foi o que fiz. Mas ao chegar lá o rapaz da lavação me informou que estava lotado para aquele dia. Resolvi, então, levar a moto de volta para o meu prédio. Ao chegar à Avenida Brasil (o prédio fica na esquina, com a entrada da garagem na Alvin Bauer), toquei uns 10m e fui abordado aos berros pelo policial que estava com uma arma apontada para mim, mandando descer da moto. Não parei. Andei mais 30m e parei em frente à garagem do meu prédio. Quando descia da moto, a viatura atravessou a rua e desceram dois policiais com as armas em punho apontando para mim de forma truculenta, tratando-me como se tivesse acabado de assaltar um banco, pedindo a minha habilitação e documentos da moto, o que prontamente fiz. E é bom frisar que tudo foi acompanhado por inúmeras testemunhas que ficaram indignadas pela forma como eu fui abordado.

Discuti, sim, porque não sou marginal nem tinha acabado de assaltar ninguém. Mas em momento algum, volto a frisar, tentei dar carteiraço ou me identificar como autoridade. Até porque hoje, por questão de inteligência, não se faz isso, porque ao invés de ajudar, só piora as coisas. Tem pessoas que podem testemunhar, porque assistiram tudo desde o começo e se dispuseram a testemunhar a meu favor, se fosse o caso.

A verdade é que a viatura ficou, pelo menos, 20 minutos atravessada na rua, atravancando o movimento. Antes já tinha vindo mais uma viatura, depois mais uma moto."

O que se formou na verdade foi um grande circo. Era gente assistindo àquilo de todos os lados, das janelas dos prédios, das lojas. Todos

assistindo àquele verdadeiro circo que foi criado ali.

Conclusão: a minha CNH foi apreendida e fui multado por não estar usando capacete. Recebi outra multa por não parar quando determinado por autoridade competente.

Enfim, essa é a verdade dos fatos e tem testemunhas que acompanharam. Não me identifiquei nem como repórter de TV ou como apresentador de programas de TV, muito menos como político. Não tentei fugir sob hipótese alguma, como está sendo divulgado. Na verdade, parei em frente ao meu prédio, 30 metros depois que o policial mandou parar.

Se a pílula está sendo dourada e foi dourada na *internet*, é por conta da imaginação de quem escreveu. E, é claro, pelo fato de ter ocorrido com alguém que está com o mandato público. Caso contrário, isso seria tratado como fato corriqueiro.

Pago o preço e peço desculpas às pessoas pelo ocorrido. Mas não vou admitir, jamais, em tempo algum, o fato de atribuírem a mim a soberba de um carteiro ou me servir da função que ocupo para tentar me safar de uma situação como essa.

Agradeço a todos que conseguiram entender e que receberam essa minha nota de esclarecimento e passaram adiante.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Reno Caramori, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, hoje, é um dia importante, até porque fazemos parte das comemorações.

Dia 01 de outubro, dia Internacional do Idoso. O idoso tem papel importante em todas as sociedades, por quê? Porque, são líderes,

colaboradores, aposentados, detentores de sabedoria, avôs, cuidadores e voluntários.

Para que serve o dia do idoso? Texto da fonoaudióloga Elizandra Villela Sé, mestre em gerontologia da Unicamp, São Paulo.

(Passa a ler.)

"O mundo está pronto para os jovens, porque existiram outros jovens que hoje estão em outra face da vida, a velhice! E ela um dia nos terá.

O número e a proporção dos idosos crescem rapidamente. Nas últimas três décadas o número dobrou. Em 2050, a população mundial de pessoas com idade superior a 60 anos deverá, ou chegará, a um total de dois bilhões. O que significa uma importância e mudança no perfil demográfico do mundo, com consequências para todos.

Trata-se de um fenômeno extraordinário, com consequências para cada comunidade, cada instituição e cada pessoa, seja jovem ou velho. Com o aumento da população idosa multiplicam-se os desafios, tais como: acesso à educação, desfrutar de uma boa longevidade, boa saúde física e mental, participação ativa do idoso na sociedade, combate ao abuso e à negligência, violência e aos maus tratos, combate à falta de respeito e às discriminações de que são vítimas os idosos.

Este ano a ONU celebra as conquistas do Desenvolvimento do Milênio, um plano básico para melhorar a vida das pessoas que têm como objetivo maior o bem-estar da população idosa em todo o mundo. Em muitos países, os idosos têm se beneficiado de menores taxas de pobreza e de fome, maior acesso a medicamentos e serviços de saúde e de ensino superior e oportunidades de emprego.

No entanto, o progresso tem sido irregular com relação ao Plano Básico do Desenvolvimento do Milênio em todos os países e regiões. Por exemplo, nos países em que as pessoas idosas são mais afetadas pelo HIV, são os avôs que têm de lidar com o cuidado de seus netos órfãos. Já na África, 20% das mulheres rurais com mais de 60 anos são as únicas provedoras para seus netos. Essas pessoas que assumem outras responsabilidades, além de terem de cuidar de sua própria saúde, muitas vezes

por motivos não normativos, ou seja, de forma não prevista, inesperada e geralmente sem muitos recursos e apoio, quando muito contando com suas pensões, conseguem pelo menos a mera sobrevivência.

Quanto à inserção do idoso no mercado de trabalho, a ONU propõe uma mudança de paradigma para resolver o grave problema de envelhecimento da população e evitar a quebra dos sistemas de previdência nos países mais pobres. Essa recomendação consta do Plano de Ação Internacional, aprovado pela ONU durante uma conferência que discutiu exclusivamente os problemas relacionados aos idosos do mundo. O plano estabelece a necessidade de promover uma abordagem positiva do envelhecimento e de superar os estereótipos que estão associados aos idosos.

Assim, o Dia Internacional do Idoso serve para:

Homenagear as pessoas idosas, comemorar conquistas;

Conscientizar todas as populações sobre a importância das mudanças de atitudes para com idosos;

Instituir reflexões acerca das necessidades dos idosos e buscar formular estratégias, políticas e práticas em todos os setores, buscando concretizar as enormes potencialidades do envelhecimento no século XXI;

Que os idosos se realizem plenamente em seus direitos, consigam envelhecer com segurança e dignidade, participando na vida econômica, política e social tendo a oportunidade de se desenvolver até os últimos anos de vida.

Os idosos não são uma categoria à parte, todos nós continuamos a nos desenvolver, envelhecemos dia após dia e aos jovens cabe saber que devemos oferecer o carinho e atenção aos mais velhos. O mundo está pronto para os jovens, porque existiram outros jovens que hoje estão em outra fase da vida, a velhice. E ela um dia nos terá. É inevitável o curso da vida.

No Brasil o Dia do Idoso é comemorado na mesma data do Dia Internacional do Idoso, estabelecido

pela Organização das Nações Unidas na Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, realizada em 1982, na Áustria.

Assim, a Lei n. 11.443, de 28 de dezembro de 2006, além de instituir o dia 1º de outubro para as comemorações determina que os órgãos públicos responsáveis pela coordenação e implementação da Política Nacional do Idoso se responsabilizem pela realização e divulgação de eventos que valorizem a pessoa idosa na sociedade.

Dados do censo demográfico 2010, realizado pela IBGE, revelaram um aumento da população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% em 1991, passando a 5,9% em 2000 e chegando a 7,4% em 2010.

A região norte apesar do contínuo envelhecimento observado nas duas últimas décadas, ainda apresenta uma população bastante jovem, devido aos altos níveis de fecundidade no passado. Já as regiões sudestes e sul são as que apresentam as maiores proporções de idosos na população total, mantendo-se como as duas regiões mais envelhecidas do Brasil. Ambas tinham, em 2010, 8,1% da população formada por idosos acima de 65 anos."

Por isso, presto essa homenagem ao idoso, àqueles que tiveram a sorte de ultrapassar os 65 anos e ainda têm uma vida digna de ser vivida, com a colaboração, a compreensão e o respeito dos mais jovens.

Parabéns aos idosos, àqueles que propagam o que aprenderam na vida para que a juventude tenha mais conhecimento, educação e melhores dias de vida em sua comunidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, por 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas e público que acompanha esta sessão. Quero fazer uma

homenagem especial ao Jornal *Folha do Oeste*, um jornal de São Miguel d'Oeste e de toda a região do extremo oeste, que completa 30 anos e que agora lançou uma nova apresentação, mais bonita, moderna, prática, com muitas informações.

Quero cumprimentar os proprietários Miguel Angelo Gobbi (presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori) e a Elza Adeli Guerra Gobbi, a diretora-executiva Marcia Daniel Tonet, muito competente, que faz um trabalho exemplar, a coordenadora de redação Liange Gattermann, os jornalistas Roberson Wagner, Drieli dos Santos, Fernando Dias e Bruna Gudiel, o Beto Ruschel, a Franciele da Silva, a Letícia Beckenkamp, a Ahala Giovenardi, o Anderson dos Santos, a Liliane Bencke, a Simone Costa, o Aurélio José Ludwig, a Vanessa Soares, o Mário Penna e o Leandro Cherubini.

Então, são 37 profissionais que compõem a equipe do jornal *Folha do Oeste*, um jornal que atende a todo extremo oeste. Ele iniciou no município de Maravilha e hoje é referência na região.

Faço questão de deixar o nosso registro.

Vou fazer um breve relato da história do jornal, escrito pela Márcia Adriana Daniel Tonet que é diretora executiva do jornal.

(Passa a ler.)

"Em 18 de outubro de 1983, a Editora Itaberaba, atual Editora Jornalística Folha do Oeste Catarinense, lança o semanário "O celeiro", em São Miguel do Oeste, com 12 páginas e 600 exemplares, que circulava em São Miguel do Oeste e Maravilha. Assim, iniciava a história deste veículo de comunicação, que completa 30 anos. Foi o primeiro jornal impresso pelo sistema *off set* na região, com o objetivo de ser uma tribuna livre, de defesa da comunidade. A empresa tinha como sócios, o jornalista Dracy Schultz e sua esposa Ibraida. Em 12 de janeiro de 1984, o empresário Miguel Angelo Gobbi, hoje proprietário do Folha do Oeste, tornou-se sócio da Editora Itaberaba. Em 27 de setembro de 1984, a matriz foi transferida para São Miguel do Oeste, com o parque gráfico, que

funcionava junto à sede do jornal, na rua La Salle. No dia 25 de dezembro 1986, o nome foi mudado para "Folha do Oeste" e chegou a ser bissemanário, na época. Hoje, a sede do jornal está localizada na rua Duque de Caxias, 1302, em São Miguel do Oeste e a equipe é composta por 37 funcionários, subdivididos nos departamentos de Administração, Redação, Comercial e Circulação.

Disposto a imprimir uma nova dimensão à mídia impressa no Extremo Oeste catarinense, o *Folha do Oeste* sempre pautou sua atuação na busca pelo fortalecimento da região, empreendendo iniciativas pioneiras em direção a maior credibilidade valorizando e respeitando a comunidade local, tornando-se o veículo mais estruturado e mais atuante do segmento, na região, voltando a ser bissemanal em 15 de fevereiro de 2005, data em que se comemora o aniversário da cidade sede da empresa. Agora, no dia do padroeiro São Miguel Arcanjo, lança um jornal mais completo, todo em cores e com mais espaço para a interatividade com o leitor.

O novo projeto gráfico fortalece a independência do jornalismo, mais enriquecido, aprofundado, desta feita apresentado com mais leveza, mas com o mesmo cuidado na apuração dos conteúdos. Privilegia a ampliação das notícias da região, acrescentando pelo menos oito páginas na edição dos sábados, e ainda preservando os assuntos da cidade sede, São Miguel do Oeste.

A reforma gráfica tem a intenção de surpreender o leitor, sem causar estranhamento, provocando-o à mudança e respondendo às necessidades atuais, onde o tempo livre está tão escasso quanto à informação qualificada.

As mudanças não foram cosméticas, apenas dando cor a todas as páginas. Elas trouxeram aperfeiçoamento no noticioso, enfatizando os fundamentos editoriais do *Folha do Oeste* de credibilidade, espírito crítico, pluralismo e registro da história. Uma nova organização das informações facilitará a leitura, o jornal terá reportagens especiais e mais conteúdos exclusivos, abre espaço para mais interatividade com o leitor,

com artigos assinados, fotos, comentários, e-mails e cartas do leitor, além de novos instrumentos em editoriais que ajudam aprofundar e contextualizar os fatos.

Consolidado como o jornal do extremo oeste. Reconhecido em nível estadual e nacional, o *Folha* tem seu foco na região. Premiado, requisitado e extremamente atuante na defesa do desenvolvimento regional, de tempos em tempos o *Folha* se renova e, enquanto muda, alinha o seu futuro, mantendo sempre a proximidade com a comunidade local."

Portanto, quero deixar aqui o nosso reconhecimento, em nome da Assembleia Legislativa, pelo trabalho feito por toda a equipe do referido jornal. Mais uma vez, parabéns pelos 30 anos e também pelas mudanças apresentadas.

Quero registrar a reunião que tivemos, hoje, no DNIT, com o engenheiro João José dos Santos, deputada Ana Paula Lima, que muito bem nos atendeu, conhece o estado catarinense, as rodovias, é um especialista. A preocupação que tínhamos era com as obras da BR-163. E estavam lá presentes o deputado Mauro de Nadal, o deputado Padre Pedro Baldissera, o deputado Dirceu Dresch, o deputado Marcos Vieira, enfim, os deputados fazendo coro na busca de uma solução para as referidas obras da rodovia.

Segundo relato do próprio engenheiro João José dos Santos, Santa Catarina tem uma boa situação em termos de qualidade das rodovias e de investimentos para recuperação, mas a qualidade não é a ideal.

Falamos da questão que debatemos há pouco tempo sobre os interesses da nossa região, como Balneário Camboriú, pois se pretendia fechar um dos acessos ao município, aquele que pega na primeira entrada de quem chega de Florianópolis e de Itapema, mas que graças à mobilização das lideranças, da comunidade, dos vereadores do município, a questão ficou resolvida.

Assim, fomos muito bem recebidos nessa audiência, com a participação dos deputados e vereadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero registrar com alegria a presença do vereador Gilberto Selzier, de Dionísio Cerqueira, presidente da Câmara de Vereadores, que há poucos dias estava exercendo o cargo de prefeito municipal, e também do Gilmar de Campos, secretário da Administração desse município.

Muito obrigado, sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Feito o registro.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável às seguintes matérias: Ofícios n.s: 0222/2013; 0230/2013; 0426/2013; 0428/2013; 0430/2013; 0586/2013; 0634/2013; todos de entidade social, encaminhando relatório de atividades.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0227/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0237/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0263/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0274/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0311/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0321/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0350/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a redação final de todos os projetos de lei.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o Regimento Interno, as Indicações n.s: 0636/2013; de autoria do deputado Sargento Amauri Soares; 0637/2013, 0638/2013, de autoria do deputado Darci de Matos; 0639/2013, 0640/2013, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0641/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0642/2013, de autoria do deputado Antônio Aguiar; conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

A Presidência defere de plano os seguintes requerimentos: 1052/2013, 1055/2013, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt; 1053/2013, de autoria do deputado Reno Caramori; 1054/2013, de

autoria da deputada Ana Paula Lima; 1056/2013, de autoria do deputado Marcos Vieira; 1057/2013, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 1058/2013, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 1060/2013, 1061/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 1062/2013, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 1063/2013, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera.

Pedido de Informação n. 0094/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes ao valor repassado ao Hospital Regional São Paulo de Xanxerê, ao Hospital Regional Terezinha Caio Basso de São Miguel d'Oeste e ao Hospital Regional do Oeste de Chapecó, nos convênios firmados em 2012 e 2013.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0095/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações referentes ao investimento realizado pela secretaria da Educação nos últimos seis anos com: recuperação, manutenção, reformas, ampliação e construção de novas escolas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Padre Pedro Baldissera - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Gostaria de registrar a presença nesta Casa do prefeito de Campo Erê, Rudimar Borcioni; do vice-prefeito, Álvaro Luiz Vinganó, o Gringo, e do presidente do PMDB.

Quero dar, portanto, as boas-vindas aos companheiros de Campo Erê!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Regimentalmente, há sobre a mesa um requerimento, de autoria do deputado Dirceu Dresch e demais líderes de bancada, solicitando a suspensão da sessão para que o sr. Marcos Rauber, professor e técnico de voleibol do município de Saudades, possa apresentar informações sobre os campeonatos e os vários títulos adquiridos durante os últimos quatro anos, além do trabalho educacional e de um projeto esportivo dentro desta modalidade.

Portanto, está suspensa a sessão por um período dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Quero parabenizar, em tempo ainda, sr. presidente, primeiro a iniciativa do deputado Dirceu Dresch em trazer a equipe de voleibol feminino, da cidade de Saudades, para esta Casa, para que nós deputados pudéssemos homenagear o talento dessa juventude que representa Saudades.

Parabenizo o trabalho do Márcio. Por várias vezes já o enfrentei nas quadras de vôlei, pois dos 12 até os 35 anos eu era atleta competitivo no vôlei. E agora, depois dos 35, até os 41 anos, sou um incentivador.

Então, quando me convocam por Cunha Porã, é para incentivar a equipe de vôlei masculino. E por

várias vezes temos nos encontrado nas quadras. Tenho acompanhado de perto o trabalho que o Márcio vem fazendo nas equipes de base de Saudades. Ele tem levado a conquistar excelentes colocações em competições, mas acima de tudo em colocar talentos saudadenses na seleção brasileira.

Há poucos dias, tivemos, se não me falhe a memória, a Cássia e a Nadine convocadas para a Seleção Brasileira Infantil de Voleibol. E isso quer dizer o quê? Que o trabalho do nosso treinador, do nosso professor que está lá, à frente, capitaneando com muita responsabilidade, está dando resultado.

Parabéns a você. Parabéns a toda equipe, parabéns aos talentos saudadenses no voleibol feminino.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Gostaria de cumprimentar o prefeito Daniel, de Saudades, o excelente trabalho exercido pelo professor Marcio, que tem orgulhado o estado de Santa Catarina, em várias competições.

Parabéns a todos eles e também ao deputado Dirceu Dresch, que através do seu tempo, do seu requerimento, pôde também oportunizar que eles divulgassem esse trabalho para todo o estado de Santa Catarina.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, apenas quero parabenizar também a equipe de Saudades, o treinador, bem como o prefeito municipal, por essa conquista. Parabenizo o prefeito pelas iniciativas que estava colocando, principalmente com relação à educação infantil,

tão importante para Santa Catarina e para o Brasil.

Muito obrigado!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Quero agradecer a presença neste plenário dos alunos do décimo semestre do curso de Direito, da Furb, acompanhados pelo professor Paulo Schmidt e a professora Alessandra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, em Explicação Pessoal, o deputado Padre Pedro Baldissera, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, gostaria de falar, na tarde de hoje, sobre três assuntos.

O primeiro deles é que, nesta manhã, nós realizamos uma audiência com a superintendência do DNIT, juntamente com vários parlamentares e uma comitiva que veio do município de Guarujá do Sul, encabeçada pelo prefeito José Carlos Foiatto, com o presidente da Câmara e vários outros vereadores, tratando deste momento, de uma situação que a comunidade de Guarujá do Sul está enfrentando, mais propriamente no que diz respeito à ampliação e, ao mesmo tempo, contemplando uma rua paralela à 163, que faz ligação à área industrial daquele município. Dois pleitos justos que se traduzem de grande importância para aquele município.

Quando se trata da questão da segurança das pessoas que lá transitam, tendo em vista que a rodovia passa pelo meio da cidade, é preciso que se tenha uma segurança na locomoção das pessoas, sejam elas pedestres ou mesmo por questões de veículos. E o atendimento à área industrial serve de instrumento de desenvolvimento naquele município de Guarujá do Sul.

Foi uma audiência extremamente positiva, na qual recebemos um atendimento especial por parte do superintendente do DNIT, João José dos Santos,

com os seus técnicos, engenheiros. E em 30 dias estaremos dando um retorno àquela comunidade, àquele município de Guarujá do Sul.

O segundo tema que eu gostaria de abordar é com relação ao encaminhamento que vem sendo feito na nossa região do extremo oeste do estado, a partir de uma audiência pública realizada pelos dois vereadores, Joares e Maria Tereza Capra, com relação à expansão da Universidade Federal da Fronteira Sul para a região do extremo oeste.

Nos encaminhamentos aqui dados foi definido quais seriam os cursos que contemplarão a expansão da Universidade da Fronteira Sul, na região do extremo sul.

Então, foram definidos o que envolve a questão da Agronomia, Medicina Veterinária, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras, Relações Internacionais e Direito.

Certamente, devido à própria fronteira com a Argentina, faz-se necessário o investimento nas questões das relações internacionais e o direito internacional.

Portanto, esse tem sido o encaminhamento na direção da Universidade da Fronteira Sul.

Estamos de uma forma muito coletiva buscando a expansão da Universidade Federal da Fronteira Sul para a região do extremo oeste catarinense. Já tem um encaminhamento tratando da expansão para a nossa região de Concórdia e, ao mesmo tempo, para a região do extremo oeste.

Por fim, na noite de ontem estivemos no município de Criciúma, onde iniciamos um ciclo de audiências públicas através da comissão de Legislação Participativa, presidida pela deputada Angela Albino, e demos início ao debate e discussão do projeto de lei que institui o conselho da juventude no estado de Santa Catarina.

É importante resgatar esse processo todo, porque há alguns anos tivemos a iniciativa do deputado Paulo Eccel, hoje prefeito do município de Brusque, com o encaminhamento de um projeto de lei que na época não obteve sucesso. Em seguida, retomei esse encaminhamento, e aprovamos em 2008, mas infelizmente foi vetado pelo governo do estado

à época, e não conseguimos derrubar o veto nesta Casa.

Depois, aprovamos aqui um projeto de lei autorizativo, permitindo que o governo do estado instituísse o conselho da juventude, que se transformou na Lei n. 14.872, de 13/10/2009. E neste momento o governo do estado encaminhou a esta Casa o projeto de lei instituindo o conselho da juventude no estado catarinense.

É importante também fazer menção que nesse tempo todo o deputado Neodi Saretta, no ano passado, encaminhou um projeto de lei que tramita nesta Casa, dispendo sobre a criação do conselho da juventude em Santa Catarina.

Ficamos extremamente contemplados, porque o governo federal, através da presidente Dilma Rousseff, tem instituído e criado o Estatuto da Juventude, dando esse passo extremamente importante e significativo. E queremos, através da instituição do conselho da juventude em Santa Catarina, debater as políticas públicas e, ao mesmo tempo, fazer o debate sobre aquilo que o estatuto da juventude nacional contempla, através das suas diferentes políticas.

Portanto, parece que quanto mais estivermos envolvendo a nossa juventude no debate, na construção de políticas de ações, com certeza estaremos contribuindo para uma transformação da sociedade à qual pertencemos, convivemos e queremos cada vez melhor, fazendo com que a nossa juventude seja protagonista dessa história.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente. E cumprimentando v.exa. também cumprimento os demais deputados e deputadas desta sessão ordinária.

O deputado Padre Pedro Baldissera falou da juventude, e a minha fala hoje, e já teve algumas manifestações nesta tribuna, é sobre o dia primeiro de outubro.

(Passa a ler.)

“O dia primeiro de outubro é o Dia Internacional das Pessoas Idosas. A data também marca os dez anos do Estatuto do Idoso, que é uma conquista do nosso país. E com a implantação desse estatuto os idosos tiveram algumas vantagens.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, a longevidade média cresceu de 62 anos, em 1980, para 75 anos, em 2013. Mais de 23 milhões de brasileiros e brasileiras têm mais de 65 anos.

Em 2050, a perspectiva é de que teremos mais idosos do que jovens, deputado Padre Pedro Baldissera, com idade inferior a 15 anos, é um quadro extremamente desafiador para nós.

O grande investimento que o Brasil tem feito para a inclusão social e econômica está sintonizado com a necessária qualificação dos serviços públicos para atender a uma população tão diversa e que rapidamente muda seu perfil.

Segundo a pesquisa nacional de amostras de domicílios em 2012, PNAD, divulgada na manhã desta sexta-feira pelo IBGE, o Brasil possui um novo idoso: ele vive mais, está em uma faixa da população cada vez maior e mostra interesse crescente por ultrapassar as barreiras tecnológicas em prol de seu próprio conforto. É esse o perfil do idoso no nosso país.

As pessoas com mais de 60 anos são hoje 12,6% da população. A maior parte dessas pessoas são as mulheres, porque as mulheres se cuidam mais. Esse percentual é encontrado mais em áreas urbanas. O sul do país é a região onde as pessoas com mais de 60 anos representam uma faixa maior da população, que é 14,2%.

Esse aumento, srs. deputados, sras. deputadas, no número de idosos é uma tendência que já se observa há muito tempo. Ocorre devido aos avanços da qualidade de vida, é o que demonstra a pesquisa, tratamentos médicos, como afirma a sra. Maria Lúcia Vieira, gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Segundo a pesquisa, os idosos vivem melhor dez anos depois da promulgação do Estatuto do Idoso.

Nesse dia, o dia primeiro de outubro, o Dia Mundial do Idoso, especialistas elogiaram o Estatuto do Idoso que completa dez anos, considerado um marco importante na garantia de direitos dessa faixa etária. Entretanto, também há consenso de que apesar do aumento expressivo de espaços para a participação do idoso na sociedade nos últimos anos, vários direitos ainda continuam no papel; por isso, continuamos a lutar para a garantia desses direitos, para que não fiquem somente no papel, mas também na praticidade.

Integrante do Conselho Nacional do Idoso, a médica Jussara Rauth esclareceu que o estatuto ampliou e reconheceu os direitos do idoso, com sanções e punições previstas para a família, para as instituições e ou também para o próprio estado, caso os direitos sejam violados.

Porém, segundo a sra. Jussara, faltam ações eficazes na questão do cuidado e da atenção.

Como exemplo, cito algumas arbitrariedades cometidas contra os idosos pelos planos de saúde. Cidadãos que possuem planos de saúde, quando chegam aos 60 anos têm seus valores majorados absurdamente, o que inviabiliza, muitas vezes, a permanência dessas pessoas pagando os planos de saúde. Sem falar nas pessoas idosas que procuram novos planos de saúde e não encontram quem as aceite. É assim que os nossos idosos são tratados com os planos de saúde.

Muitas operadoras de planos de saúde simplesmente mantêm políticas internas que impedem o acesso de pessoas idosas a seus planos.

Outra questão que merece atenção são os dados alarmantes de violência contra os idosos no Brasil. De janeiro a junho deste ano o Disque 100 recebeu 22.754 denúncias de violência praticada contra a pessoa idosa em todo o país. Foram em média 125 queixas por dia, cinco por hora. O serviço de atendimento telefônico gratuito registra os mais diversos tipos de queixas de violação aos direitos humanos e funciona 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo.

Segundo a secretaria de Direitos Humanos, pouco mais de 70% dos suspeitos denunciados têm

parentesco direto com a vítima. São irmãos, netos, primos, mulheres ou maridos. Mas a assustadora maioria é composta, infelizmente, pelos próprios filhos. Em mais de 50% dos casos eles são os suspeitos das agressões contra os idosos. E em mais de 70% das denúncias o ataque acontece na própria casa do idoso." É lamentável que isso aconteça. Eu nem posso conceber uma situação dessas. Penso na minha mãe, se meus irmãos não a atenderem bem!

Esse é um alerta que fazemos. Puxa vida! Uma mãe e um pai dedicam toda a sua juventude e a sua vida para a criação dos filhos. E quando chegam numa idade mais avançada, eles serem vítimas dos seus próprios filhos! É lamentável que isso aconteça!

(Continua lendo.)

"Quase duas de cada três vítimas (64,74%) são mulheres. Mais de 47% possuem algum tipo de deficiência física. Já o perfil do suspeito é bastante equilibrado: 43% são mulheres e 41%, homens. Ainda segundo a secretaria, a maioria dos suspeitos de agressão (36,21%) tem entre 25 e 45 anos.

Os tipos de violência denunciadas com mais frequência são de negligência (75,07%), psicológica (56,06%) e de abuso financeiro e econômico (45,48%). Denúncias de violência física somam 28,03%. A secretaria esclarece que uma mesma denúncia pode englobar mais de um tipo de violência.

Então, neste Dia Mundial do Idoso, 1º de outubro, temos fatos a comemorar: a melhoria de vida dos idosos brasileiros, o aumento da longevidade e os 10 anos do Estatuto do Idoso. Mas também temos imensos desafios. Em especial, mudar essa cultura de desvalorização do idoso, de considerar que a pessoa idosa é um problema."

Nos países orientais a pessoa idosa é o sábio, é o que orienta, é o que recebe mais carinhos. Nós também precisamos ter essa cultura. E necessitamos trabalhar a nossa juventude - a nossa criança, o nosso adolescente - através da

educação, para que tenha um olhar diferenciado, carinhoso, generoso e de proteção ao nosso idoso.

Os idosos do nosso país são a nossa grande riqueza. São pessoas que durante toda a sua juventude também contribuíram para o engrandecimento do nosso país. Cada um e cada uma contribuíram de alguma forma para o crescimento do nosso Brasil.

Então, precisamos, neste dia 01 de outubro e nos próximos dias de todos os outros anos, respeitar e valorizar os nossos idosos.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Não há não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a presente sessão.